

SITUAÇÃO DA AVICULTURA

No interior:—Persiste a falta de resíduos de trigo (farelo e farelinho) para a alimentação das aves, causando sérios transtornos aos avicultores, observando-se em vários municípios a liberação das quotas daqueles produtos que, entretanto, não puderam ser retiradas em virtude de uma greve verificada nos moinhos. Entre os municípios mais atingidos, destacam-se: Pereira Barreto, Ourinhos, Agudos, Pirajuí, Cosmópolis, Capivari, Taquaritinga, Novo Horizonte, Santa Adélia, Itararé, Capão Bonito, Sorocaba, Paraguaçu Paulista, Sto. Anastácio, São Simão, Ituverava, Monte Aprazível, Jacarei, São José dos Campos, São Sebastião.

Entretanto, apesar desta situação continua a aumentar o número de granjas, com novas instalações em todo o Estado, destacando-se Socorro, Capão Bonito, Assis, Limeira (com uma granja com um programa de 10 000 aves), Mococa, Caconde e Monte Aprazível.

Observa-se, neste mês, intenso movimento visando o aumento do rebanho e renovação do plantel com entrada de novos lotes de pintos de 1 dia.

O índice de postura (com a muda praticamente terminada) vai aumentando gradativamente, com produções mais ou menos satisfatórias.

Cotações:—Para o mês de junho, as cotações (calculadas pela média das firmas, conforme descrito no mês de maio) foram as seguintes:

Ovos de granja— Caixa de 30 dúzias.

Tipo Especial (casca branca)	Cr\$ 682,00
Tipo A " "	" 655,00
Tipo B " "	" 624,00
Tipo C " "	" 570,00
Tipo D " "	" 525,00

Para os ovos de casca vermelha, houve um ágio de Cr\$. 20,00 por caixa.

O preço médio ponderado (descrição da obtenção dos

dados no número anterior) de ovos no atacado, em São Paulo, abrangendo todas as classes e tipos (inclusive ovos caipiras) foi de Cr\$ 20,30 e no varejo, segundo dados da Prefeitura Municipal, de Cr\$ 23,00.

O mercado de ovos no mês de junho, nesta Capital, apresentou duas fases distintas: na primeira quinzena, os preços foram mais elevados, embora já se fizesse sentir ponderável entrada de ovos (consequência do aumento do índice de postura), enquanto que na segunda quinzena, os preços foram decrescendo (stocks acumulados) como uma consequência natural da lei da oferta e procura.

Rações:—A Subdivisão de Economia Rural inicia neste número a publicação dos preços de rações para aves, baseados em coletas efetuadas mensalmente, nas fabricas desses produtos. Na impossibilidade de ser fornecido um preço médio de rações para cada uma das categorias de aves (pintos de um dia, pintos de 30 a 90 dias, frangas, galinhas em postura e de reprodução), em virtude da diversidade dos elementos que compõem as várias rações, serão, então, publicados os preços mínimos e máximos das rações existentes para cada uma daquelas categorias.

Preço de Rações para aves:—(Posto São Paulo por quilo—junho)

	Mínimo	Máximo
	Cr\$	Cr\$
Pintos 1 a 30 dias	2,50	2,70
Pintos 30 a 90 dias	2,50	2,70
Frangas até a postura	2,24	2,60
Postura	2,50	2,70
Reprodução	2,30	3,00

Abate de aves:— Os abates dos principais frigoríficos durante o mês de junho foram de:

Frigoríficos	Cipal	Armour	Wilson	Sto. Amaro	Swift	Total
Nº de Aves abatidas	10 849	26 767	36 000	-	10 357	84 073